



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 14

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, realizou-se a segunda reunião ordinária do ano de dois mil e dezasseis da Assembleia de Freguesia, na sala de reuniões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, n.º 3-A - Entroncamento, sob a presidência de Joaquim Manuel Horta Alfaiate, que declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e vinte e quatro minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e Votação da Ata nº 13 de 29/04/2016 da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima;* -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.*

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia, à exceção da 1.ª Secretária Lina Maria dos Santos Prates e o deputado Carlos Alberto Alves da Silva, os quais justificaram as faltas, não tendo os mesmos pedido substituição. Foi ainda registada a falta do deputado Carlos António Mendes Henriques, que apresentou justificação e pedido de substituição. -----

- Joaquim Manuel Horta Alfaiate - Presidente -----
- Tiago Nuno Capelão Garcia – 2º Secretário -----
- José Alfredo Neves Jacinto -----
- Dália Maria Felício Seixas Rainho -----
- Alcides Gonçalves Feliciano Nogueira -----
- Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas -----
- João Carlos Rosa Pedro -----
- Pedro Miguel da Silva Santos -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca -----
- Patrícia Alexandra Santos da Silva -----

Encontrava-se ainda presente a Secretária do Órgão Executivo. -----

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão cumprimentando os presentes e, em virtude da ausência da 1ª Secretária da Assembleia de Freguesia, o Presidente pediu à deputada do Partido Socialista, Maria Miguel, que ocupasse o lugar na mesa da Assembleia, tomando o 2º Secretário o lugar da 1ª Secretária e a deputada Maria Miguel o lugar do 2º Secretário. Constituída a mesa da Assembleia, o Presidente deu a conhecer a correspondência que tinha



sido registada e dirigida à Assembleia de Freguesia. Informou, ainda, os presentes que tinha sido rececionado nos Serviços um pedido de ausência do deputado Carlos Henriques, o qual justificou a falta dentro dos termos legais, solicitando substituição. -----

O Presidente da Assembleia, tendo constatado a falta de público, passou de imediato para o período antes da Ordem do Dia, informando os elementos das bancadas que, caso quisessem intervir, dever-se-iam inscrever. -----

Não tendo havido notório interesse de participação no período Antes da Ordem do Dia, o Presidente passou para a Ordem de Trabalhos. -----

Ponto Um – Apreciação e Votação da Ata nº 13 de 29/04/2016 da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o Ponto Um, solicitando aos presentes que se inscrevessem para participarem. -----

O Presidente deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, José Jacinto. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de José Jacinto, que iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e, referindo-se ao Ponto em causa, solicitou uma clarificação sobre a sua intervenção na sessão anterior, considerando de interesse que constasse na presente ata o que se irá passar a transcrever: -----

"Nesse sentido, o mesmo considerou a frase pouco clara, dizendo que podia, eventualmente, transmitir a ideia de que, na continuidade das funções do atual Presidente, não tinha havido um Executivo anterior... Citando o deputado de Freguesia da representação social-democrata, «ora, houve e de forma inequívoca, com mandatos de maioria do PSD, liderados, obviamente, por outro Presidente de Junta, o senhor Manuel Bilreiro.»" -----

Terminada a sua intervenção, o mesmo disse que a sua bancada nada tinha a opor ao restante conteúdo da ata. -----

O Presidente da Assembleia questionou os presentes sobre a sua participação na apreciação do referido ponto, constatando não haver mais participações. Nessa continuidade, o mesmo colocou o Ponto Um da Ordem de Trabalhos à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade** pelos presentes na reunião anterior. -----

Ponto Dois – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia. ----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, solicitando aos presentes que se inscrevessem. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, Rosa Pedro. -----



Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Rosa Pedro, iniciou a sua intervenção, cumprimentando os presentes e referindo-se ao Ponto onze, “*Espaços Públicos*”, solicitou uma melhor explicação por parte do Presidente da Junta de Freguesia, quanto ao equipamento urbano adquirido. Referindo-se ao Aspirador e Carro de Limpeza de Lixo, o mesmo gostaria de saber para quando estaria previsto o início da operacionalidade do equipamento, bem como quem o iria utilizar: se os funcionários da Câmara Municipal ao abrigo do Protocolo existente, ou se a Junta de Freguesia teria pessoal para manobrar o equipamento. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado do Partido Social Democrata e deu a possibilidade aos presentes de intervirem, tendo dado a palavra ao deputado Manuel Gonçalves, do partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista, na pessoa de Manuel Gonçalves, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e, questionando o Presidente da Junta de Freguesia sobre a II Festa Sociocultural, o mesmo gostaria de saber se a mesma tinha decorrido com sucesso e se havia perspectivas de realização da III Festa Sociocultural no próximo ano. -----

Continuando a sua intervenção, o mesmo questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre as comemorações do Centésimo Aniversário da Lei que denominou oficialmente as Freguesias, denominando-se Juntas de Freguesia. -----

Para terminar, reforçou o que havia sido dito pelo deputado Rosa Pedro, questionando quando é que o aspirador urbano passaria a operar nas ruas, uma vez que o mesmo tinha tido conhecimento que o equipamento estaria condicionado, em virtude de a Freguesia não ter ruas, sendo as mesmas do Município. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções das bancadas, passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, a fim de o mesmo poder responder às questões apresentadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, iniciando a sua intervenção cumprimentando os presentes e respondendo ao deputado Rosa Pedro, referiu-se à aquisição do equipamento urbano, tendo informado que em virtude de haver um défice de pessoal a operar na limpeza das ruas, tem existido alguma dificuldade por parte do Município em gerir o trabalho de limpeza e manutenção. O Órgão Executivo da Freguesia, sendo conhecedor das necessidades existentes, considerou investir num equipamento que facilitasse e colmatasse a falta de pessoal, colocando à disposição da Câmara Municipal um aspirador que sendo ecológico, não poluente, pudesse rentabilizar o tempo e os meios operacionais, de uma forma mais eficiente. Informou, ainda, que o equipamento foi adquirido a pronto



pagamento, não colocando em risco a gestão financeira da Freguesia nem os apoios a serem concedidos. -----

Continuando no uso da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a limpeza e manutenção das ruas do Concelho são da competência da Câmara Municipal e que só com um entendimento entre as autarquias, através de protocolos, é que a Freguesia poderá assumir esse serviço. Estando em causa o bem-estar da população, o Órgão Executivo propôs ao Município colaborar e assumir todos os custos, seguros e pessoal para a execução da limpeza das ruas da Freguesia delineadas em consonância com os trabalhos da Câmara Municipal. Neste sentido, previa-se que o equipamento irá iniciar a sua operacionalidade a partir do dia cinco de julho de dois mil e dezasseis. Inicialmente será efetuada uma análise, a título experimental, dos percursos a serem abrangidos e, posteriormente, irão ser alargados e delineados percursos mais ou menos fixos, consoante as necessidades. Na presente data o Aspirador, que tem uma autonomia de 16 horas, irá percorrer a Rua da Maruja até ao troço da Rua da Barroca e a Rua 1º de Maio até ao Largo 24 de Novembro, sendo já esse largo da responsabilidade da Junta de Freguesia em termos de limpeza e rega. -----

Para terminar, informou que já tinha sido encomendado um acessório de corte de relva, que irá ser aplicado ao Aspirador Glutton, podendo desempenhar as funções de limpeza e corte ao mesmo tempo, em zonas onde existam ervas. Referiu, ainda, que à presente data, quem iria trabalhar com o equipamento, seriam os funcionários ao serviço da Junta de Freguesia, tendo os mesmos tido formação adequada e alguma experiência. Os mesmos também irão sair para a rua, com roupa adequada e devidamente identificada com o brasão da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, José Jacinto. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de José Jacinto, solicitou um esclarecimento sobre as duas máquinas de lavar roupa, contraídas através do Fundo Social, questionando qual tinha sido o critério utilizado para a escolha da Entidade referenciada, a ser apoiada no ano de 2016. -----

O Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual retomou a sua intervenção dando seguimento às questões anteriormente colocadas, nomeadamente, referindo-se à II Festa Sociocultural, questão colocada pelo deputado Manuel Gonçalves. O mesmo transmitiu aos presentes que a Festa decorreu nos mesmos moldes e com a participação das Associações, referindo que a mesma só foi possível com a colaboração e empenho das mesmas. Neste sentido, a III Festa Sociocultural poderá vir a



realizar-se caso as Associações assim o entenderem. A Junta de Freguesia está disponível para organizar toda a parte logística. Quanto ao local, foi realizado no recinto da antiga Escola das Tílias, podendo ou não voltar a ser o local para próximas Festas. Acrescentou que nesta Festa houve uma participação do CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social), que colaborou com a Junta de Freguesia nos contactos relativos à animação do evento, tendo sido um dos pontos altos da Festa a atuação de um “Grupo de Batucadeiras”, que apresentou um espetáculo de música e danças de Cabo Verde, tendo as mesmas promovido uma interação com o público. Lamentavelmente, não houve uma envolvência, que todos esperavam, por parte da população. As datas para a realização da Festa, foram escolhidas em consonância entre as Associações e os seus calendários de atividades. ----- Para concluir, informou que a Festa foi um sucesso em termos de convívio entre os participantes e no final, em relação à divisão de verbas, cada associação recebeu 550,00€ (quinhentos e cinquenta euros), tendo a Junta de Freguesia suportado todas as despesas com a sua realização. -----

Na continuação da sua intervenção, o Presidente respondeu à questão levantada pelo deputado Manuel Gonçalves, referindo-se à sua presença na Assembleia da República, no dia 23 de junho, onde participou na *“Comemoração dos 100 Anos da Lei n.º 621, de 23 de junho de 1916, em que as paróquias civis passam a ter a denominação oficial de freguesias, denominando-se juntas de freguesia.”* Informou que há mais de 100 anos, um Presidente de Junta tinha de ser padre. Após o ano de 1916, passou a ser o povo a escolher os Presidentes das Juntas de Freguesia. Disse, ainda, que a Brochura Oficial, que fez parte das Comemorações, era uma réplica do documento original e que se os elementos da Assembleia tivessem interesse, poderiam solicitá-lo, pois o mesmo iria criar condições de o facultar. ---

Para terminar, concluiu dizendo que esta Brochura era efetivamente um documento histórico, mas também um documento para se refletir sobre o destino das Freguesias, quanto às competências a serem atribuídas, dando o exemplo das Freguesias de Lisboa, tendo as mesmas sido dotadas de competências na manutenção de cada Freguesia, deixando para o Município tudo o que eram trabalhos novos e de grandes infraestruturas. -----

Respondendo à questão colocada pelo deputado José Jacinto, relativamente à Santa Casa da Misericórdia, o mesmo informou que fez parte da sua campanha às eleições autárquicas, a criação de um Fundo Social, o qual tinha como objetivo a recolha de verbas solidárias, por parte de pessoas anónimas, sendo essa verba disponibilizada para apoios a Entidades locais de serviço público. Explicou que o Fundo Social não seria para apoio a famílias, visto que era prática da Junta de Freguesia dar esse apoio através da Conferência de São Vicente



Paulo, apoio na aquisição de medicamentos ou ainda em situações pontuais a famílias carenciadas, como era também apanágio do anterior Executivo. O Fundo Social foi criado por decisão do Órgão Executivo, para apoiar estudantes com a atribuição de Bolas de Estudo, mediante critérios específicos. Tendo-se constatado que a rúbrica do Fundo Social tinha capacidade de contribuir para Instituições de âmbito social e humanitário, deu como exemplo o valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros), atribuído no ano anterior à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento, para a aquisição de uma ambulância. Entendeu o Órgão Executivo que no ano 2016 seria apoiada a Santa Casa da Misericórdia, tendo esta solicitado ajuda para a aquisição de duas máquinas de lavar roupa industriais para o Lar da Santa Casa da Misericórdia. Em virtude de o Lar estar sediado na Freguesia, bem como outras valências hospitalares da mesma Instituição, o Executivo deliberou apoiar, sendo esse um apoio dirigido para o bem-estar da população. -- Ainda no âmbito do apoio concedido à Santa Casa da Misericórdia, o Presidente informou que o Órgão Executivo avaliou as necessidades existentes na Instituição e concluiu que os mesmos estavam a necessitar de algum apoio em relação ao equipamento informático. Neste sentido, foi acordado entre as partes, que a Junta de Freguesia iria contribuir com o referido apoio e, em contrapartida, o Técnico Informático da Santa Casa da Misericórdia iria dar apoio à Junta de Freguesia na reparação de alguns computadores que se encontravam danificados. -----

Deu por terminada a questão, dizendo que o Órgão Executivo está disponível para analisar e apoiar anualmente Instituições, dentro das possibilidades orçamentais, não comprometendo outros apoios, nem deixando para os Executivos sucessores embaraços de gestão. -----

Após ter respondido a todas as questões, o Presidente da Junta de Freguesia, quis dar a conhecer que a moradia doada já se encontra legalizada, tendo sido realizada a escritura, bem como a ligação de água e luz. Encontra-se no momento previsto um plano de ação a fim de ser efetuado um levantamento para pequenas obras de reparação e melhoramentos, com o intuito de valorizar o imóvel. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e quarenta minutos. Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

O Presidente;

A Funcionária;


